

## O PAPEL DOS TUTORES NO ENSINO A DISTÂNCIA

Catiani Renata Salvati <sup>1</sup>  
Scheila Simone Secretti <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente estudo contextualiza a educação à distância no cenário educacional, criada para viabilizar a interiorização da formação acadêmica gratuita e de qualidade. Visa lançar um olhar sobre o papel e a importância do tutor no ensino à distância trazendo um breve histórico da educação à distância bem como sua evolução com o advento das tecnologias. Além disso, elenca alguns predicados que os tutores devem possuir para desenvolver suas tarefas visto a grande importância que possuem na proliferação do conhecimento e auxílio nas atividades propostas a fim de auxiliar os docentes e discentes, sendo elo de contato e condutor da busca pela qualidade e desenvolvimento do Ensino à Distância. Além disso, o presente trabalho esclarece qual é o papel do tutor nos cursos oferecidos na modalidade de Educação à Distância e como ele auxilia os educandos a aprender utilizando as ferramentas tecnológicas disponíveis. Essa reflexão busca compreender a importância do tutor no aprendizado e no andamento do curso, analisando o poder de influência do tutor na EAD. Para tanto se utilizará do método dedutivo- analítico, pesquisa bibliográfica.

**Palavras-chave:** Educação à Distância, Tutor, Comunicação, Tecnologia, trabalho.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação. Especialista em Coordenação Pedagógica e Coordenação Educacional. Professora da rede Municipal e Estadual. Tutora do Curso de Ciências Sociais Da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul -UFRGS- RS (Polo Regional de Educação de Sobradinho- RS) [catianirs@gmail.com](mailto:catianirs@gmail.com) ;

<sup>2</sup> Especialista em Metodologia do Ensino da Arte e Gestão do Trabalho Pedagógico: Supervisão e Orientação Escolar. Coordenadora de Polo da UAB - Universidade Aberta do Brasil. Polo Regional de Sobradinho- RS, [scheilasecretti@yahoo.com](mailto:scheilasecretti@yahoo.com)

## **INTRODUÇÃO**

Com os avanços da tecnologia na atualidade, não sendo apenas nas redes sociais, e nos empreendimentos empresariais e comerciais, mas também na educação, observa-se a grande importância do sistema de tutoria, sendo que na atualidade, proliferam os cursos em ensino a distância- EAD.

Após a disseminação da internet para além dos grandes centros urbanos, foi possível introduzir um sistema de ensino que conseguisse chegar mais próximo da população interiorana que ansiava pela continuidade do ensino formal e não possuía condições de realizar.

Assim, a Educação a Distância foi um viés para que os índices de escolarização do País pudessem melhorar, uma vez que possibilitou ao jovem dar sequência a sua formação e proporcionou também a habilitação necessária a um grande número de educadores que trabalhavam e necessitavam ter a titulação exigida nas diferentes áreas do conhecimento.

A educação a distância foi organizada para acontecer através dos suportes tecnológicos em ambientes virtuais de aprendizagem, onde os diferentes atores do processo precisam trocar informações e se conectarem para que tudo aconteça. Por outro lado, para que todo sistema aconteça na prática, muitas pessoas estão envolvidas, desde a criação dos ambientes virtuais, a elaboração dos materiais, a organização dos sistemas e o entrelaçamento da rede educacional num todo. Assim, a presença dos professores continua sendo essencial para o processo da Educação a Distância porque são eles que criam e coordenam todos os cursos oferecidos no país.

Nesse contexto, mesmo tendo um professor responsável para cada disciplina, essa modalidade de ensino exige a presença de um tutor, para auxiliar no andamento do aprendizado do aluno. Neste sentido vale a análise referente á busca da compreensão acerca da importância do tutor no aprendizado e no andamento do curso, analisando o poder de influência do tutor no EAD, para tanto se utilizará do método dedutivo- analítico, pesquisa bibliográfica.

### **Conhecendo o Ensino a distância**

A partir dos avanços na área tecnológica a informação e o conhecimento obteve uma

forma de disseminação muito grande, sendo que a educação jamais seria a mesma, se pensarmos desde a invenção da escrita, ou seja, segundo leciona Alves, 2010, p. 1;

A Educação a Distância - EAD começou no século XV, quando Johannes Guttenberg, em Mogúncia, Alemanha, inventou a imprensa, com composição de palavras com caracteres móveis. Com a criação, tornou-se desnecessário ir às escolas para assistir o venerando mestre ler, na frente de seus discípulos, o raro livro copiado.

Nesse sentido a educação à distância como conhecemos hoje, surgiu na Suécia que “registra a primeira experiência nesse campo de ensino em 1883. Em 1840 tem-se notícias da EAD na Inglaterra; na Alemanha foi implementado em 1856 e nos Estados Unidos, notou-se o ensino por correspondência em 1874. O início da EAD no Brasil data provavelmente de 1904”. (ALVES, 2010, p.1).

Assim em terras pátrias o surgimento da educação a distância veio junto com aparecimento, “dos meios de comunicação, bem como a sua disseminação marcam essa evolução histórica passando por diversas etapas”, dentre elas, “pela etapa da correspondência, da radiodifusão, entrando pela fase da televisão, chegando à atuação conjunta de diversos meios de comunicação, incluindo os que se utilizam da internet”. (VILELA, 2018, p.2).

Assim, o mais conhecido seja o “Instituto Universal Brasileiro (1941), empresa particular que oferecia ensino a distância de caráter supletivo, além de cursos profissionalizantes, através de correspondências”. (KENSKI, 2010, p.2).

Dessa forma segundo narra Kenski, 2010, p. 2;

A primeira experiência de EAD no Brasil, no entanto, não foi realizada pela via impressa, mas pelas ondas do rádio. Já em 1923, a Fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro transmitia programas de literatura, radiotelegrafia e telefonia, línguas e outros. Desde então, entre os suportes mediáticos de comunicação, o rádio tem sido o veículo com maior tempo de uso para iniciativas em EAD no Brasil. Em 1939 criou-se o Instituto Rádio Monitor, preocupado em utilizar o rádio para ensinar.

Nesta perspectiva para opinar com relação a um assunto se faz importante conhecer seu contexto histórico, sobretudo para entender que a “utilização da EaD como forma de democratizar o ensino superior no Brasil”. Uma vez que o ensino a distância permite “ampliar o número e as possibilidades de acesso ao ensino superior a parcelas cada vez maiores da população”. (BORGES, 2015, p. 1).

## **Papel do tutor no ensino EAD**

Nesta modalidade de educação, a comunicação é um elemento fundamental e ela é mediada por diversos tipos de mídias: documentos impressos, rádio, vídeo, TV, fax e o computador. Esta modalidade de educação principalmente na atualidade apoia-se fortemente na utilização das TICs e com isso amplia consideravelmente suas possibilidades. O avanço tecnológico permitiu que a EAD desse um salto quantitativo com relação à disponibilização de cursos em diferentes níveis de graduação, atendendo a clientelas bastante diversificadas. (BEZERRA, 2011, p. 237).

A flexibilidade dos horários, a não obrigatoriedade da frequência diária, a utilização do computador como ferramenta, entre outros elementos, amplia consideravelmente o leque de pessoas que podem incluir-se em um processo de formação institucional. A distância física é encurtada pelas tecnologias de comunicação que conectam professores, alunos e tutores fisicamente distantes. A ampliação do tempo de estudo está diretamente relacionada com a quebra da temporalidade, já que o aluno pode acessar o material em diversos momentos, inclusive de madrugada e aos domingos. As orientações e aulas estão no ar ininterruptamente e cabe ao aluno aproveitar o momento mais adequado para interagir com o material.

Os tutores são os intermediários do processo de aprendizagem dos alunos e são fundamentais para criar situações que favoreçam a construção do conhecimento. A boa atuação de um tutor pode ser um impulsionador para um aluno desmotivado e fundamental para todos que buscam atingir seus objetivos no curso. Por outro lado, um tutor que não cumpre com o seu papel a contento pode deixar muitos alunos sem o atendimento necessário e causar um clima de insatisfação ou abandono. Para que um tutor exerça sua função a contento, em primeiro lugar ele e as demais pessoas envolvidas no curso devem conhecer bem o seu papel. Porém, instituições diferentes atribuem, geralmente, papéis distintos aos tutores. Dentro de uma mesma instituição, os cursos podem, também, apresentar essa diversidade. (NUNES, 2013, p.2).

Estudiosos/as como Emereciano, Souza e Freitas (2001), Martins (2001), Gonzalez (2005) e Maggio (2001) defendem que o trabalho da tutoria, apesar de apresentar suas especificidades, guarda em si a essência da ação educativa desenvolvida pelo professor, é alguém essencial, que no estabelecimento de suas mediações entre o estudante e as informações,

fornece as direções, indica caminhos, possibilita a construção do conhecimento. Esses autores optam, inclusive, por chamar o tutor de professor-tutor.

[...] como uma ação orientadora global, chave para articular a instrução e o educativo. O sistema tutorial compreende, desta forma, um conjunto de ações educativas que contribuem para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos/as estudantes, orientando-os a obterem crescimento intelectual e autonomia, e para ajudá-los a tomar decisões em vista de seus desempenhos e suas circunstâncias de participação como aluno. (SOUZA et al., 2004, p. 5-6)

A tutoria deve ser vista como um atendimento à educação individualizada e cooperativa, centrada numa abordagem pedagógica voltada no ato de aprender, permitindo aos alunos alcançar seus objetivos acadêmicos da forma mais autônoma possível. Nota-se que o sistema tutorial é cada vez mais indispensável no desenvolvimento das aulas e do conhecimento. Para Poonwassie, 2001 os tutores,

consistentemente solidários, genuínos, abertos e respeitantes, geralmente desenvolvem um relacionamento mais aberto e de maior confiança com os alunos, e facilitam aos estudantes a oportunidade de desenvolverem relacionamentos mais abertos e de confiança uns com os outros; o resultado é normalmente um clima de colaboração e de permuta no processo de aprendizagem.

A aprendizagem pode:

transpor a distância temporal ou espacial” fazendo recursos às tecnologias “unidirecionais” (uma-uma, um-em-muitos), como o livro, o telefone ou à tecnologia digital que é “multidirecional” (todos-todos), etc, eliminando a distância ou construindo interações diferentes daquelas presenciais. Mas, muito mais do que recorrendo à mediação tecnológica, é a relação humana, o encontro com o(s) outro(s) que possibilita ambiência de aprendizagem. Aprendizagem e educação são processos “presenciais”, exigem o encontro, a troca, a cooperação, que podem ocorrer mesmo os sujeitos estando “a distância”. “Presencialidade” pode significar, também, “estar juntos virtualmente”. O espaço físico está dando lugar ao ciberespaço ou à construção de “redes de aprendizagem”, onde professores e alunos aprendem juntos, interagem e cooperam entre si (PRETI, 2002).

Vale lembrar que com a evolução da EAD, o papel do tutor também se modificou de acordo com os interesses de cada período histórico. O uso de ambientes virtuais determinou mudanças significativas nos processos de aprendizagem, haja vista a necessidade de um espaço que de longe foge do conceito de espaço físico/geográfico. Na EaD, a sala de aula virtual é o espaço de atuação da prática pedagógica do tutor a distância, ela não obedece a espaço físico e geográfico de uma sala convencional, ao contrário, trata-se de uma sala de aula que pode estar em vários lugares e a qualquer tempo.

Nesse contexto de aprendizagem, o estudante é o centro do processo, consequentemente, há necessidade da compreensão de novos papéis, funções e

responsabilidades aos professores autores/supervisores, aos tutores, bem como para os estudantes e todos os profissionais que atuam nessa modalidade. O ensino passa ser aberto, centrado no estudante, interativo e participativo (BELLONI, 2008).

O tutor teve sua origem na universidade no século XV. A definição da palavra tutor era “guia, protetor, defensor de alguém.”. No século XX, o tutor assumiu o papel de aconselhador e orientador nos trabalhos acadêmicos. O tutor não tinha o compromisso de ensinar, apenas apoiava o acadêmico em sua aprendizagem. Nesse momento histórico acreditava-se que a aprendizagem se dava exclusivamente por meio de materiais didáticos.

Atualmente, a função do tutor consiste em assegurar o cumprimento dos objetivos propostos pela instituição, humanizando o processo e servindo de apoio aos programas. Geralmente, na EAD, os materiais didáticos são distribuídos por meio das tecnologias e são produzidos para o grande público. Nesse sentido, a comunicação que ocorre entre tutores e alunos tem por objetivo auxiliar todo indivíduo a converter as informações comuns chegadas até eles em conhecimento relevante sob o aspecto pessoal (MOORE; KEARSLEY, 2007, p.16).

Sobre o papel do tutor ligado diretamente à sua função direta no ensino superior várias são as definições em torno de sua atuação tendo em vista que no cenário da EaD o papel do tutor extrapola os limites conceituais pois ele é um educador com notável relevância e complexidade, tendo como referência as diversas funções que lhe são atribuídas.

Maggio (2001) sustenta que a função docente de guiar, orientar e apoiar na EaD se refere a promoção de uma compreensão mais aprofundada da prática docente e são responsabilidades tanto do docente presencial como do tutor na modalidade a distância, pois os supostos pedagógicos do ensino e não dependem da modalidade. Para a autora a essência do ser docente é “ensinar de forma autônoma e reflexiva, ensinar a pensar”, proposta defendida na EaD.

Assim o principal papel do tutor, seja tutor presencial ou tutor à distância, é de fazer o possível pra garantir o sucesso do curso no qual está engajado, realizando ações articuladas entre os diversos atores do processo, como a coordenação do curso, os professores das disciplinas, os alunos, e os sujeitos do grupo onde exerce a atividade, num exercício de construção e reconstrução contínuo.

O tutor apóia as ações pedagógicas do curso amparando os alunos através da mediação com os materiais didáticos e os meios tecnológicos.

Preti (2003, apud DESLISE et al.1985), confirma que o professor tutor ao ter o conhecimento de base sobre o conteúdo:

É um facilitador que ajuda o estudante a compreender os objetivos do curso, um observador que reflete, um conselheiro sobre os métodos de estudo, um psicólogo que é capaz de compreender as questões e as dificuldades do aprendiz e de ajudá-lo a responder de maneira adequada e, finalmente, um especialista em avaliação formativa PRETI, 2003, apud DESLISE et al, 1985).

Harasim et al (2005) definem que o papel do professor nos ambientes virtuais é observar, moderar, facilitar e fornecer informações estimulando o pensamento crítico quando for apropriado. Os autores confirmam que para ensinar online é necessário um conjunto de diferentes técnicas e que somente o conhecimento dos conteúdos das disciplinas não são suficientes para estimular a interação e moldar o trabalho do grupo.

As várias pesquisas acerca do papel do tutor nos levam a concluir que a dimensão do papel do tutor fica extremamente ampliada, deixando de ser um transmissor e repetidor de informações, passando a ser um orientador de reflexões que possibilitam novos saberes. Este contexto pode ainda ser percebido com base na concepção de EaD e da UAB/UnB onde podemos observar a notável relevância e complexidade do papel do tutor que vão além das atividades desenvolvidas com o aluno devendo o tutor ter compromisso com com os demais dimensões que envolvem a educação EaD no ensino superior. Entre os quesitos necessários para atuar como tutor e considerando o caráter pedagógico e organizacional, podemos citar os seguintes pontos a serem observados em uma seleção para o cargo de tutor, sobretudo ao que diz respeito ao cargo de tutor presencial: competências relacionadas à atitude, conhecimento pedagógico, conteúdo, habilidades técnicas, relacionamento e valor.

- Mediar a comunicação entre a coordenação do curso, docentes e os estudantes
- Fazer a mediação entre as escolas da região e a coordenação do curso;
- Apoiar operacionalmente a coordenação do curso e os docentes responsáveis pelas disciplinas do curso, nas atividades presenciais nos polos, em especial, na aplicação das avaliações;
- Promover atividades de apoio aos estudantes matriculados no polo;
- Estabelecer contato permanente com os estudantes e mediar suas atividades, estimulando o processo de aprendizagem;
- Orientar os estudantes para a realização das atividades complementares (horas complementares necessárias à conclusão do curso) divulgando atividades realizadas na região que sejam compatíveis com este fim;
- Participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino, com a presença exigida e aproveitamento satisfatório;

- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos estudantes e encaminhar à coordenadoria de tutoria e/ou coordenação da COMGRAD do curso;
- Participar das reuniões pedagógicas programadas pelo Curso, caso solicitado pela Comissão de Graduação – COMGRAD e/ou coordenadoria de tutoria;
- Orientar os alunos no uso do ambiente virtual de aprendizagem, junto ao polo de atuação, sendo necessário o domínio de todos os recursos e instrumentos didáticos a serem utilizados;
- Assessorar grupos de estudo no polo e encaminhar dúvidas aos tutores a distância, bem como apoiar operacionalmente e/ou acompanhar possíveis saídas a campo ou viagens de estudo;
- Elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos estudantes e encaminhar à coordenadoria de tutoria e/ou a COMGRAD do curso;
- Manter regularidade de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e dar retorno às solicitações do estudante no prazo máximo de 24 horas;
- Atender requisições da COMGRAD do curso.

No contexto apresentado observa-se que a função do tutor presencial se estabelece de forma fundamental no apoio à aprendizagem autônoma, fazendo a mediação, o acompanhamento e a orientação entre o aluno e os meios necessários, que se constituem por um sistema de comunicação e interação, ou seja, pelos diversos recursos a ele oferecidos e é neste contexto que os possíveis desafios se apresentam.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o que foi exposto vislumbra-se a grande missão do tutor no ensino a distância. Assim, destaca Neske que para o tutor “principal atribuição é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico”. O tutor a distância detem “a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos” fazendo “ parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem”.

Devido à nova cultura midiática, o processo de ensino aprendizagem tornou-se muito mais “atraente”, tanto para aluno quanto para o tutor. Ele passa a ser orientador/mediador intelectual sendo aquele que usa os meios tecnológicos disponíveis para ajudar na escolha das informações mais importantes para o aluno. Este que procura adaptar essas informações aos seus contextos de vida e ajuda a ampliar o grau de compreensão de tudo e a integrá-lo em novas sínteses.

O tutor não é apenas aquele que acompanha o aluno no processo de aprender, também

(83) 3322.3222

contato@joinbr.com.br

www.joinbr.com.br

não é o professor da disciplina ou o responsável pelas atividades realizadas para os alunos.

O tutor é o profissional que articula todo o contexto educativo junto do aluno, buscando estratégias eficazes para mobilizar o interesse do aluno pelo curso, primando pela qualidade de seu aprendizado e contribuindo para a permanência deste aluno no curso.

Para tanto, o tutor precisa conhecer o funcionamento da plataforma de aprendizagem, saber quais são as disciplinas do curso, os conteúdos de cada disciplina e as atividades exigidas aos alunos para conseguir subsidiar a necessidade de cada aluno, na medida em que solicitarão seu auxílio. Ele também precisa conhecer o Projeto Pedagógico do curso no qual trabalhará e da unidade educacional em que está inserido, bem como, participar dos eventos promovidos e colaborar na organização de atividades correlacionadas ao contexto educacional.

Outro fator muito relevante proporcionado pelo tutor, principalmente o tutor presencial, é tornar o espaço físico onde o curso a distância é ofertado, num lugar acolhedor, recebendo os alunos com empatia e carinho, incentivando e valorizando sua presença, criando atividades para oportunizar a troca de informações e ajudar recíprocas que certamente contribuirá para criar laços de amizade, empatia e companheirismo. Contudo, o tutor, é assim designado porque não é professor que diretamente ensina o conteúdo da disciplina, planeja e aplica as atividades, ele é o professor condutor do aluno na busca pela aprendizagem. É a figura essencial na educação a distância para desmistificar a ideia de aprendizado individual, solitário e sem emoção.

Desse modo o tutor tem como missão promover as capacidades humanas do aluno, por meio da busca de novos caminhos. Por fim, não se pode negar a sua grande importância no número crescente da proliferação de acadêmicos nas Universidades Abertas Do Brasil entre outras, sendo que o papel do tutor, resume-se a um professor/orientador/facilitador que torna a jornada mais doce em busca do conhecimento e na realização do tão sonhado diploma de ensino superior.

## REFERÊNCIAS

ALVES. J. R. M. **Educação a distância e as novas tecnologias de informação de aprendizagem**. 2010. Disponível em [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EAD/INFORMAC\\_AO.PDF](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EAD/INFORMAC_AO.PDF) > Acesso em: 16 dez 2018.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

BEZERRA, Mayam de Andrade, CARVALHO, Ana Beatriz Gomes, disponível em: <http://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247-10.pdf>, Acesso em: 07 de maio de 2019.

BORGES. F. A.F. **A EaD no Brasil e o Processo de Democratização do Acesso ao Ensino Superior: Diálogos Possíveis**. Revista Científica em Educação a Distância- EADFoco. V.5, No 3, 2015. Disponível em:< <http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/viewFile/283/153>> Acesso em: 16 dez 2018.

FILHO, Antonio Cavalcante. **A IDENTIDADE DOCENTE DO TUTOR DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**. Disponível em: < <http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Trabalhos/295-1015-1-ED.pdf> > Acesso em: 22 março 2019.

GOMES, Silvane Guimarães Silva. **Capacitação de tutores para EAD [recurso eletrônico]**. Disponível em: < <https://www2.cead.ufv.br/serieconhecimento/wp-content/uploads/2015/05/tutoria.pdf> > Acesso em: 22 março 2019.

IVASHITA, Simone Burioli. **EAD: O IMPORTANTE PAPEL DO PROFESSOR-TUTOR**. Disponível em: < [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2865\\_1873.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2865_1873.pdf) > Acesso em: 22 março 2019.

HARASIM, Linda et al. **Redes de aprendizagem**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.

LOSSO, Adriana Regina Sanceverino. **Reflexões sobre a Educação a Distância – o papel do professor tutor na perspectiva da mediação pedagógica**. Disponível em: < <http://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/viewFile/1193/1008> > Acesso em: 22/06/2019.

KENSKI, V. M. **O DESAFIO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL**. Revista Educafoco, 2010. Disponível em:<<https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>> Acesso em: 16 dez 2018.

MAGGIO, Mariana. **O tutor na Educação a Distância**. In: LITWIN, Edith (Org.). Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. S. Porto Alegre: Artmed, 2001. p.93-110.

MORAIS, Caroline Moreira, Disponível em: <https://repositorio.pgskroton.com.br/bitstream/123456789/1473/1/Artigo%201.pdf>, Acesso em: 07 de maio de 2019.

MASSETTO, Marcos T. **Mediação pedagógica e uso da tecnologia**. In: Novas Tecnologias e mediação pedagógica. José Manuel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda aparecida Behrens. Campinas, SP: Papirus, 2010.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: uma visão Integrada**. 1ª São Paulo: Cengage Learning, 2007.

NESKE, Márcio Zamboni. **O papel do tutor a distância no processo de ensino e aprendizagem no âmbito do curso**. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/cursopgdr/download/MarcioNeske\\_SeminarioTurori a.pdf](http://www.ufrgs.br/cursopgdr/download/MarcioNeske_SeminarioTurori a.pdf)> Acesso em: 8 de julho de 2019.

NUNES, Vanessa Battestin. **O papel do tutor na educação a distância: como tem sido concebido pelas instituições de ensino?** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2013/cd/41.pdf>> Acesso em: 22 março 2019.

PARANÁ. **Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação.** Diretoria de Tecnologias Educacionais. Tutoria em EAD. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015329.pdf>> Acesso em: 22 março 2019.

PACHECO, Felipe. **A IMPORTÂNCIA DO TUTOR EM AMBIENTES DE ENSINO - APRENDIZAGEM E FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO EM EAD.** Disponível em: <<http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/10/12.pdf>> Acesso em: 22 março 2019.

PRETI, Oreste. **O Estado da Arte sobre a Tutoria: Modelos e Teorias em construção.** Disponível em: <[http://www.uab.ufmt.br/uab/images/artigos\\_site\\_uab/tutoria\\_estado\\_arte.pdf](http://www.uab.ufmt.br/uab/images/artigos_site_uab/tutoria_estado_arte.pdf)>. Acesso em: 23 nov. 2011.

SCHULTER, Cléder. **EAD: A FUNÇÃO DO TUTOR PRESENCIAL EM SUAS DIVERSAS DIMENSÕES.** Disponível em: <[http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos\\_IV%20sfp/\\_C1%3%A9der\\_Schulter.pdf](http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_IV%20sfp/_C1%3%A9der_Schulter.pdf)> Acesso em: 22 março 2019.

SOUZA, Antônio Artur de. **O PAPEL DO TUTOR EM CURSOS A DISTÂNCIA BASEADOS EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM.** Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/26006/3.6.pdf;sequence=1>> Acesso em: 22 março 2019.

VILLELA, A. P; MESQUITA, V.S. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: HISTÓRIA NO BRASIL.** 2018. Trabalho apresentado no Congresso Internacional de Educação e Tecnologia. Disponível em: <[cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/49/55/](http://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/49/55/)> Acesso em: 16 dez 2018.

VELLOSO, Andrea. **O papel do tutor na EaD... Tutoria a distância: diferentes funções, diferentes competências.** Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0407.html>> Acesso em: 22 março 2019.

